

A METODOLOGIA ERGONÔMICA COMO ALIADA ÀS PRÁTICAS DA PRODUÇÃO MAIS LIMPA.

Guilherme L. Laureano¹, Ana R. Dutra²

1. UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina guilinhares777@gmail.com
2. UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina (Orientadora)

Palavras chave: Ergonomia, Produção mais Limpa, Qualidade

Introdução

O objetivo do estudo ergonômico se concentrou nas relações entre as condições de trabalho e as mobilizações físico-motoras dos separadores, as quais dizem respeito à movimentação e elevação manual de cargas.

Aliada à Ergonomia, o estudo trás o conceito de Produção Mais Limpa (P+L). P+L é a “aplicação contínua de uma estratégia ambiental integrada e preventiva para processos, produtos e serviços, para aumentar a eficiência global e reduzir os riscos às pessoas e ao meio ambiente” (UNEP, 2009).

Para realizar o estudo se fez uso da metodologia ergonômica, como apresnetada na figura 1.

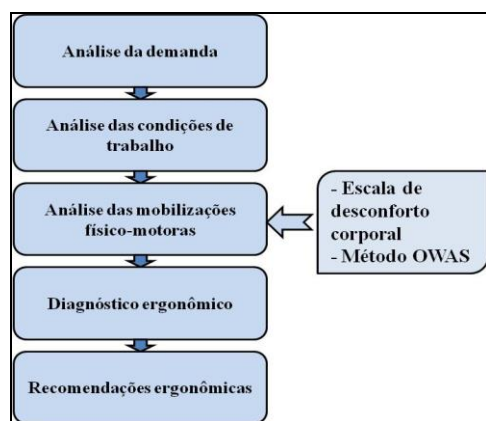


Figura 1: Metodologia Ergonômica

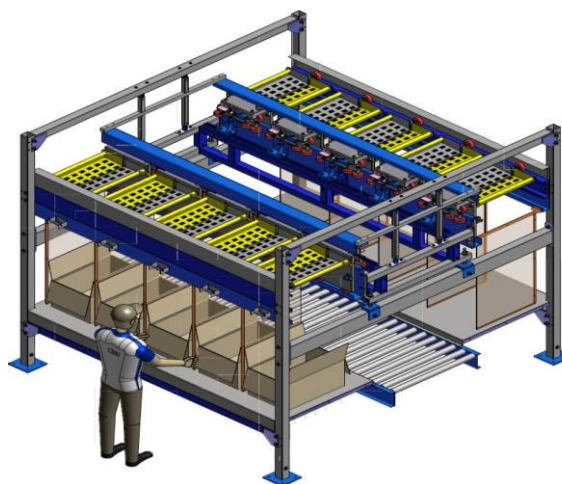
Resultados e Discussão

O estudo foi realizado em um centro de distribuição da grande Florianópolis (SC). A empresa do segmento varejo, este entre as gigantes do país.

A empresa varejista automatizou todo o seu centro de distribuição (CD), onde foram compradas e instaladas muitas máquinas para selecionar suas roupas automaticamente. O estudo focou em apenas uma máquina específica. A metodologia também abordou o processo de produção mais limpa, analisando o destino dos volumes de papelão do posto de trabalho. Pesquisas apontam que 85% de todo produto que é vendido no mundo, é embalado em papelão.

O estudo em questão, analisou qual o destino que a empresa dá para o papelão, baseando-se no P+L para apontar as vantagens que a ergonomia juntamente com a P+L pode oferecer para uma empresa.

Imagem 1: Posto de trabalho representado em CAD.



Conclusões

O estudo ergonômico mostrou inadequações ergonômicas em relação a escala de desconforto corporal e o método owas. Cada inadequação pode apresentar efeitos/patologias no trabalho e na empresa. No efeito em relação a empresa, pode-se observar algumas perdas do modelo Toyota de produção, como produtos em espera para serem expedidos e o giro de 180°. Já para o efeito em relação ao colaborador, a empresa necessita de melhorias objetivando uma qualidade de trabalho.

A empresa começou a reutilizar suas caixas de papelão e agora tem uma redução de quase 50% na quantidade de caixas utilizada neste maquinário. A empresa também tem uma parceira certificada para a reciclagem do papelão, quando não é possível reaproveita-lo.

Instituição de apoio

Governo do Estado de Santa Catarina
Unisul

Referências

Iida, I. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2ª ed. São Paulo: editora Edgard Blucher, 2005.

MOURA, L.A. Economia Ambiental. Gestão de Custo e Investimentos. 2ª ed. São Paulo: Juarez Oliveira, 2003.

GIANSANTI, R. O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. 2ª ed. São Paulo: Atual, 1999.

